

# **PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS FEIRAS INTERNACIONAIS DO LIVRO DE PARIS, BUENOS AIRES, BOGOTÁ E LISBOA**

## **FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE BOGOTÁ (FILBO)**

### **SOBRE A FILBO**

Criada em 1987, a Feira Internacional do Livro de Bogotá (FILBO) é uma feira literária internacional de caráter misto que visa promover e ampliar o mercado editorial e gráfico colombiano, estimular a leitura e fomentar a produção intelectual e cultural. Atrai grande número tanto de visitantes do público geral (visitantes individuais, colégios, etc) como do mercado editorial. Durante a Feira, vários eventos literários, com autores colombianos e estrangeiros de destaque, são realizados na cidade, tanto no recinto feiral como em outros cenários.

A FILBO permite a venda de produtos e serviços do mercado editorial tanto no varejo como no atacado. Oferece espaço privilegiado, distribuído em 50 mil metros quadrados, para editoras, livreiros, distribuidores de livros, desenhadores gráficos, universidades, entidades governamentais, distribuidores de material didático, entre outros. Cumpre destacar que o mercado editorial colombiano vem se consolidando como um dos mais importantes da América Latina.

A cada ano o número de visitantes vem aumentando de maneira consistente. A última edição da FILBO, de 22 abril a 04 maio de 2015, contou com público de mais de 520 mil pessoas, superando os 434 mil do ano anterior. Os organizadores registraram ainda a participação de 488 expositores nacionais e internacionais. Os países que contaram com estande individual no Pavilhão Internacional foram Brasil, Portugal, China, Alemanha, Peru, Chile, Equador e Cuba. França e México não estiveram presentes no referido Pavilhão, mas se fizeram representar na FILBO 2015.

Em cada edição, a FILBO costuma homenagear um país. Em 2012, o Brasil; 2013, Portugal; 2014, Peru; e 2015, "Macondo" (homenagem a Gabriel Garcia Márquez, falecido em 2014). Na edição de 2016, a realizar-se de 23 de abril a 02 de maio, terá como homenageada a Holanda.

A edição de 2015 movimentou, aproximadamente, USD 12 milhões em negócios internacionais.

### **PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA EM 2016**



Estande brasileiro na FILBO 2016

O estande brasileiro foi instalado no pavilhão internacional da FILBo, junto com Argentina, Chile, Palestina, Portugal, República Tcheca e o Instituto Goethe. Com área total de 90 m<sup>2</sup>, foi palco de homenagem à literatura infantil e juvenil brasileira, em que foram montados painéis com ilustrações do catálogo "A arte de ilustrar para crianças e jovens no Brasil", elaborado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e distribuído gratuitamente ao público visitante. O estande contou ainda com espaço para a leitura de livros para crianças, bem como com painéis informativos sobre a biografia e o trabalho de Ângela Lago, Ciça Fittipaldi,

Eliardo França, Roger Mello e Odilon Moraes. À semelhança de 2015, o estande brasileiro foi objeto de elogios e despertou grande atenção do público, tendo, inclusive, servido de cenário para a gravação de programa televisivo do qual participou Vice-Ministro do Trabalho da Colômbia, Luis Ernesto Gómez.

Seguindo a experiências de edições anteriores, a operação de venda de livros foi realizada pela Fondo de Cultura Económica (FCE). Foram vendidos aproximadamente 350 títulos, número um pouco superior ao registrado em 2015. Os títulos com maior venda foram, nesta ordem: Verbos portugueses (Larousse); La tortuga sabia y el mono entrometido (Ana Maria Machado); La casa de la madrina (Lygia Bojunga); Pluma de ganso (Nilma Lacerda); La flor del lado de allá (Roger Mello); Portugués para dummies; e El Matador (Wander Piroli e Odilon Moraes, ilustrador). Vale destacar o interesse do público por títulos em português. Diversos visitantes manifestaram interesse em adquirir as obras da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), gentilmente doadas para a ocasião, em exposição no estande brasileiro. Ao final da FILBo, os livros infantis em exibição no estande (mais de 200 títulos em português) - oferecidos pela bibliotecária e educadora colombiana Silvia Castrillón (maior especialista em literatura infantil e juvenil brasileira neste país) - assim como parte do mobiliário do estande, foram doados por esta Embaixada à biblioteca da nova sede do Instituto Brasil-Colômbia de Cultura (IBRACO). Os livros da FUNAG serão doados para universidades e para a Academia Diplomática.

**Fonte: Departamento Cultural do Itamaraty**